

Ferrovária S.A.F.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria, Conselho de Administração e Acionistas da
Ferroviária S.A.F.
Araraquara - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ferroviária S.A.F. (“Companhia”), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferroviária S.A.F. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

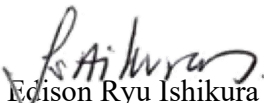
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Araraquara, 28 de abril de 2025.


Unity Auditores Independentes
CRC 2SP026236


Edison Ryu Ishikura
Contador CRC 1SP200894/O-0

Ferrovária S.A.F.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

Ativo	Notas	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	251.084	275.376	Empréstimos		270.175	1.153.829
Contas a receber	7	6.425.908	6.113.732	Fornecedores		1.720.050	1.080.213
Estoques		11.223	6.159	Obrigações tributárias	11	1.723.496	1.851.995
Impostos a recuperar e a compensar		994.107	960.148	Salários e encargos a pagar	12	2.094.603	3.732.163
Adiantamento a fornecedores		74.354	189.177	Parcelamentos de impostos	13	2.300.954	2.376.589
Outros créditos		3.981	44.574	Provisões trabalhistas		1.318.143	813.958
		7.760.657	7.589.166	Exploração de imagem a pagar		-	271.354
				Adiantamento de terceiros		100.000	151.000
				Acordos a pagar		424.729	237.379
				Outras contas a pagar	14	1.185.793	248.594
						11.137.943	11.917.074
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	8	701.200	402.828	Partes relacionadas	15	3.844.165	3.844.165
Outras contas a receber		-	317.048	Parcelamentos de impostos	13	8.116.547	2.525.819
Investimentos		8.139	4.646	Provisão para demandas judiciais	16	921.523	1.475.371
Imobilizado	9	1.314.903	537.597	Adiantamento para futuro aumento de capital	17	24.696.176	11.306.761
Intangível	10	9.109.045	9.834.640			37.578.411	19.152.116
		11.133.287	11.096.759	Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto)			
				Capital social	18	17.834.019	17.834.019
				Ágio na emissão de ações		252.579	252.579
				Prejuízos acumulados		(47.909.008)	(30.469.863)
						(29.822.410)	(12.383.265)
Total do ativo		18.893.944	18.685.925	Total do passivo e patrimônio líquido		18.893.944	18.685.925

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferroviária S.A.F.**Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em reais**

		2024				2023
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Administrativo	Total
						Total (Reclassificado)
Receita bruta						
Direitos de transmissão de TV		1.384.000	101.398	-	-	1.485.398
Patrocínio		2.111.333	11.600.000	-	-	13.711.333
Publicidade		56.250	64.602	-	-	120.852
Arrecadação de jogos		229.644	375	-	-	230.019
Cessão temporária dos atletas		60.000	225.785	-	-	285.785
Venda dos direitos econômicos		6.700.000	-	-	-	6.700.000
Sócio torcedor		-	-	-	-	-
Premiações		1.608.000	174.000	-	-	1.782.000
Outras receitas		6.702.105	1.937.319	-	88.728	8.728.152
		18.851.332	14.103.479	-	88.728	33.043.539
(-) Deduções da receita bruta						
Impostos incidentes sobre a receita		(688.963)	(849.878)	-	(1.675)	(1.540.516)
Receita líquida		18.162.369	13.253.601	-	87.053	31.503.023
(-) Custos operacionais	19	(19.281.741)	(13.350.208)	-	(120.755)	(32.752.704)
Lucro (prejuízo) bruto		(1.119.372)	(96.607)	-	(33.702)	8.872.499

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.**Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em reais****(continuação)**

		2024				2023
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Administrativo	Total
Lucro (prejuízo) bruto		(1.119.372)	(96.607)	-	(33.702)	(1.249.681)
Despesas operacionais						
Administrativas e gerais	20	-	-	-	(1.605.647)	(1.605.647)
Com pessoal		-	-	-	(1.632.439)	(1.632.439)
Atletas não profissionais		-	-	(4.963.052)	-	(4.963.052)
Aluguéis		-	-	-	(694.228)	(694.228)
Tributária		-	-	-	(328.961)	(328.961)
Outras receitas		-	-	-	-	732.267
Outras despesas		-	-	-	(1.007.310)	(1.007.310)
		-	-	(4.963.052)	(5.268.585)	(10.231.637)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1.119.372)	(96.607)	(4.963.052)	(5.302.287)	(11.481.318)
Receita financeira	21	558	-	-	16.497	17.055
Despesas financeiras	21	(484.961)	-	-	(3.339.636)	(3.824.597)
Prejuízo líquido do exercício		(1.603.775)	(96.607)	(4.963.052)	(8.625.426)	(15.288.860)
Quantidade de ações integralizadas						17.834.019
Prejuízo líquido por ação (em R\$)						(0,86)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo líquido do exercício	(15.288.860)	(3.326.523)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(15.288.860)</u>	<u>(3.326.523)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em reais**

	Capital social	Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.568.421	252.579	(27.007.907)	(19.186.907)
Ajuste do exercício anterior	-	-	(135.432)	(135.432)
Integralização de capital	10.265.598	-	-	10.265.598
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.326.523)	(3.326.523)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.834.019	252.579	(30.469.862)	(12.383.264)
Ajuste do exercício anterior	-	-	(533.067)	(533.067)
Ajuste ITG 2003 (R2)	-	-	(1.617.218)	(1.617.218)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(15.288.860)	(15.288.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.834.019	252.579	(47.909.008)	(29.822.410)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**Exercícios findos em 31 de dezembro****Em reais**

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(15.288.860)	(3.326.523)
Ajuste do exercício anterior	(533.067)	(135.433)
Ajustes para conciliar o resultado		
Depreciação	128.666	100.219
Amortização - direito dos jogadores	300.471	290.761
Direito de uso	-	(1.593.393)
Baixa de atletas	7.906	3.392.374
Provisão para demandas judiciais	(553.848)	901.922
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	(312.176)	(4.896.132)
Estoques	(5.064)	79.125
Tributos a recuperar	(33.959)	(26.288)
Adiantamento a fornecedores	114.823	(164.582)
Outros créditos	40.593	15.318
Depósitos judiciais	(298.372)	(204.054)
Outras contas a receber	317.048	(2.788)
Fornecedores	639.837	205.584
Obrigações tributárias	(128.499)	422.326
Salários e encargos a pagar	(1.637.560)	1.443.416
Parcelamentos de impostos	5.515.093	1.202.585
Provisões trabalhistas	504.185	60.808
Exploração de imagem a pagar	(271.354)	(43.327)
Adiantamento de terceiros	(51.000)	(2.291.851)
Acordos a pagar	187.350	(136.293)
Outras contas a pagar	937.199	(5.335.165)
Caixa proveniente nas atividades operacionais	(10.420.588)	(10.041.391)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de cota capital	(3.493)	(3.674)
Aquisição de bens do imobilizado	(905.972)	(166.606)
Aquisição de atletas profissionais	(1.200.000)	(650.000)
Gastos com atletas em formação	-	(2.493.139)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.109.465)	(3.313.419)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	-	887
Amortização de empréstimos	(883.654)	(134.019)
Partes relacionadas	-	3.844.165
Integralização de capital	-	10.265.598
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.389.415	(1.045.639)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	12.505.761	12.930.992
Redução, líquido, no caixa e equivalentes de caixa	(24.292)	(423.818)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária S.A.F.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

(continuação)

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	275.376	699.194
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	251.084	275.376

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Ferrovária S.A.F., (“Ferrovária” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF sob o número, 06.020.811/0001-30, com sede social na Rua 9 de Julho, n°. 2307, na cidade de Araraquara, estado de São Paulo, foi constituída em 3 de dezembro de 2003. A Companhia tem por objeto social a prática desportiva de futebol, nos termos do artigo 1º, §2º da Lei nº 14.193 de 6 de agosto de 2021 e suas alterações, anteriormente desempenhadas pela Associação Ferrovária de Esportes (AFE). As atividades constitutivas do objeto social incluem:

- a) o fomento e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática do futebol, obrigatoriamente nas suas modalidades feminino e masculino;
- b) a formação de atleta profissional de futebol nas modalidades feminino e masculino, e a obtenção de receitas decorrentes da transação dos seus direitos desportivos;
- c) a exploração, sob qualquer forma, dos direitos de propriedade intelectual de sua titularidade ou dos quais seja cessionária, incluídos os cedidos pela AFE ou pessoa jurídica original que a constituiu;
- d) a exploração de direitos de propriedade intelectual de terceiros, relacionados ao futebol;
- e) a exploração econômica de ativos, inclusive imobiliários, sobre os quais detenha direitos, realizando a gestão das instalações esportivas detidas;
- f) quaisquer outras atividades conexas ao futebol e ao patrimônio da Companhia, incluída a organização de espetáculos esportivos, sociais ou culturais; e
- g) a participação em outra sociedade, como sócio ou acionista, no território nacional, cujo objeto seja uma ou mais das atividades mencionadas anteriormente, com exceção do item II.

2 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de apresentação e mensuração

a. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), particularmente as que são aplicáveis às entidades desportivas profissionais, tal como a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva e pela Lei da Sociedade Anônima de Futebol nº 14.193/2021.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações contábeis.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios para terceiros, ou não transfere e reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados como: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação debitados ao resultado do exercício. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer custo de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mantidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado) quando, e apenas quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa de ativo financeiro expiram;
- a Companhia transfere os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro;
- a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou
- a Companhia não transfere nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. A redução do valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerada apenas, e tão somente, se houver evidências objetivas resultantes de um ou mais eventos ocorridos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou grupo de ativos financeiros, os quais podem ser estimados com segurança.

O valor da redução é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio do uso de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. A receita de juros é registrada nas demonstrações financeiras como parte das receitas financeiras. No caso de empréstimos ou investimentos mantidos até o vencimento com taxa de juros variável, a Companhia mensura a não recuperação com base no valor justo do instrumento adotando um preço de mercado observável.

Se, em período subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia define a classificação de seus passivos financeiros quando do reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, a Companhia deve mensurar todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício quando da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização segundo o método da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, mediante termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente alterados, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos nas demonstrações financeiras se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento.

2.5 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber de mensalidades do sócio torcedor e da operadora de cartão de crédito.

2.6 Estoques

O estoque está avaliado pelo valor do custo médio, acrescido de sobra ou reduzido pela provisão para perdas, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

2.7 Depósito judicial

Os valores do depósito judicial referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

2.8 Direito de imagem

A Companhia está registrando o direito de imagem no passivo pelo regime de competência na conta “Exploração de uso de imagem a pagar”.

2.9 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos incorporados no ativo.

2.10 Intangível

Ativo intangível refere-se aos gastos com marcas e patentes, com a implantação do ERP, licença de uso de software com vida útil definido e mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

O ativo intangível referente a atletas está demonstrado ao custo de aquisição amortizado pelo período contratual celebrado entre os atletas e a Companhia.

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na

demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam a vencer, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento presente ou passado, e se a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e provável de um recurso econômico exigido para liquidar a obrigação.

2.13 Benefícios a empregados e dirigentes

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, exceto os previstos em leis.

2.14 Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF)

A partir da transformação para Sociedade Anônima de Futebol, a Companhia está adotando o Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF), conforme determina o Artigo 32 da Lei nº 14.193/21, *“nos 5 (cinco) primeiros anos-calendário da constituição da Sociedade Anônima do Futebol ficará ela sujeita ao pagamento mensal e unificado dos tributos referidos no § 1º do art. 31 desta Lei, à alíquota de 5% (cinco por cento) das receitas mensais recebidas”*.

Ainda no *“§ 1º Para fins do disposto no caput deste artigo, considera-se receita mensal a totalidade das receitas recebidas pela Sociedade Anônima do Futebol, inclusive aqueles referentes a prêmios e programas de sócio-torcedor, excetuadas as relativas à cessão dos direitos desportivos dos atletas”*.

3 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As alterações emitidas às normas vigentes, e aplicadas pela primeira vez em 2024, estão descritas a seguir:

- (i) ITG 2003 (R2), de 7 de novembro de 2023, que substitui a ITG 2003 e sua alteração (R1) e objetiva alcançar plena convergência às normas internacionais de contabilidade, além de eliminar divergências criadas anteriormente, por meio de regras de transição.
- (ii) OTG 2003 (R1), de 13 de novembro de 2002, que dispõe sobre a aplicação da ITG 2003 (R2) – Entidade Desportiva, quanto a extinção do intangível relacionado aos custos de formação, a classificação de ganhos ou perdas nas transações com cessão de direitos profissionais sobre atletas, a cessão temporária de direitos profissionais e a aplicação prática da norma de transição em 2024.

Desta forma, devido a extinção do intangível relacionado aos custos de formação de atletas, todo custo de formação do exercício foi reconhecido no resultado e todo valor registrado no ativo intangível até 31 dezembro de 2024 foi baixado para o patrimônio líquido. E, os

ganhos/perdas decorrentes da alienação de cessão definitiva de atletas foram reclassificados para a conta de outras receitas operacionais.

4 Julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia realizar julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Essas estimativas e premissas são revisadas e, caso exista alteração, seu impacto é reconhecido no período corrente.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis conforme as informações incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Redução ao valor recuperável – *impairment* e vida útil de imobilizado – nota nº 10
- Provisão para demandas judiciais: constituição de provisão para causas que representem expectativas de perdas prováveis e estimadas com um certo grau de razoabilidade - nota nº 18

5 Gerenciamento de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento de clientes, outras contas a pagar, fornecedores, adiantamento a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do seu patrimônio.

c. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

O risco de crédito em relação às contas a receber, e adiantamentos é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das Companhias para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

d. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários suficientes, bem como disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras de dezembro de 2024 e de 2023, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

e. Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e bancos	192.317	99.467
Aplicações financeiras	58.767	175.909
	<u>251.084</u>	<u>275.376</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

7 Contas a receber

Refere-se, substancialmente, de valores a receber pela negociação de atletas com entidades nacionais e internacionais.

8 Depósitos judiciais

Refere-se aos depósitos judiciais a título de garantia de execução fiscal e dos processos trabalhistas.

9 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação (a.a.)	2024		2023	
		Custos	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	334.986	(119.059)	215.927	216.766
Instalações	10%	53.366	(23.054)	30.312	34.254
Equipamentos de informática	10%	82.647	(57.028)	25.619	29.802
Equipamentos esportivos	20%	220.535	(23.567)	196.968	29.456
Veículos	20%	364.251	(217.942)	146.309	24.642
Máquinas e equipamentos	10%	815.776	(117.308)	698.468	201.149
Aparelhos de comunicação	10%	2.279	(979)	1.300	1.528
		1.873.840	(558.937)	1.314.903	537.597

a. Movimentação do custo

Descrição	2023	Adições	Baixas	2024
Móveis e utensílios	308.855	26.131	-	334.986
Instalações	53.366	-	-	53.366
Equipamentos de informática	72.608	10.039	-	82.647
Equipamentos esportivos	39.470	181.065	-	220.535
Veículos	209.251	155.000	-	364.251
Máquinas e equipamentos	282.039	533.737	-	815.776
Aparelhos de comunicação	2.279	-	-	2.279
	967.868	905.972	-	1.873.840

b. Movimentação da depreciação

Descrição	2023	Adições	Baixas	2024
Móveis e utensílios	(92.089)	(26.970)	-	(119.059)
Instalações	(19.112)	(3.942)	-	(23.054)
Equipamentos de informática	(42.806)	(14.222)	-	(57.028)
Equipamentos esportivos	(10.014)	(13.553)	-	(23.567)
Veículos	(184.609)	(33.333)	-	(217.942)
Máquinas e equipamentos	(80.890)	(36.418)	-	(117.308)
Aparelhos de comunicação	(751)	(228)	-	(979)
	(430.271)	(128.666)	-	(558.937)

10 Intangível

	2024	2023
Marcas e patentes	2.600	2.600
Direito de uso	1.593.393	1.593.393
Atletas em formação	-	1.617.218
Atletas profissionais formados	-	571.429
Atletas profissionais contratados (i)	7.513.052	6.050.000
	9.109.045	9.834.640

(i) Atletas profissionais contratados

Para os atletas profissionais formados e contratados, em 31 de dezembro de 2024, não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

O teste de recuperação de ativos foi efetuado com base no valor em uso e as unidades geradoras de caixa para fins de determinação dos fluxos de caixa líquidos de lucros operacionais gerados pelos ativos foram definidas com base nas rubricas atletas profissionais do ativo intangível.

11 Obrigações tributárias

	2024	2023
IRPJ a recolher	718.876	718.876
CSLL a recolher	275.367	275.367
Imposto de renda retido a recolher	542.582	309.724
INSS retido a recolher	73.086	76.445
PCC retido a recolher	38.251	143.044
SAF a recolher	74.841	89.330
PIS a recolher	-	43.949
COFINS a recolher	-	195.260
ICMS a recolher	493	-
	1.723.496	1.851.995

12 Salários e encargos a pagar

	2024	2023
Salários a pagar	915.564	715.794
INSS a recolher	525.821	2.078.356
FGTS a recolher	263.583	223.819
Rescisões a pagar	114.264	98.823
PIS sobre folha a recolher	27.935	73.664
IRRF a recolher	247.436	541.708
	2.094.603	3.732.164

13 Parcelamento de impostos

	2023	2022
Parcelamento FGTS	159.919	170.348
Parcelamento ISS	190.843	-
Parcelamento simplificado não previdenciário	-	908.558
Parcelamento simplificado ordinário	363.021	2.250.309
Parcelamento PGFN	9.703.718	1.395.680
Programa Especial de Regularização Tributária	-	174.429
Parcelamento Lei nº12.996/2014 – PGFN	-	3.084
	10.417.501	4.902.408
Curto prazo	2.300.954	2.376.589
Longo prazo	8.116.547	2.525.819

14 Outras contas a pagar

Refere-se, substancialmente, a valores a pagar aos clubes pela aquisição de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais.

15 Partes relacionadas

Refere-se aos aportes para cobrir necessidade de fluxo de caixa.

16 Provisão para demandas judiciais

A administração, suportada por seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências em montantes suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros, face à existência de ações trabalhistas e cíveis contra a Companhia:

	2024	2023
Trabalhista	896.837	569.425
Cível	24.686	905.946
	921.523	1.475.371

A Companhia possui ainda ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, no montante de R\$ 152.248 (R\$ 1.628.308 em 2023), não sendo, portanto, requerida a sua provisão na data.

17 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a aportes que o investidor controlador realizou para cobrir o fluxo de necessidade de caixa das atividades operacionais.

18 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital autorizado era de R\$ 2.500.000, sendo o capital subscrito e integralizado de R\$ 1.900.000, composto por 1.900.000 de ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, conforme aumento de capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2016 e ratificado pela Assembleia Geral Extraordinária de 4 de agosto de 2020.

Em 4 de agosto de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital autorizado para R\$ 11.900.000, independente de decisão assemblear e mediante a aprovação do Conselho de Administração e ratificado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2022.

Em 30 de dezembro de 2020, o investidor controlador subscreveu 5.668.421 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, exercendo o direito de preferência no aumento de capital social aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de dezembro de 2020. A subscrição de R\$ 5.668.421 foi integralizada com os valores aportados como “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 5.921.000. Desta forma, foi constituído um ágio na emissão de ações no montante de R\$ 252.579.

Em 28 de abril de 2022 houve subscrição de 835.800 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de julho de 2023, registrada na Junta Comercial de São Paulo em 15 de setembro de 2023, aprovou: (i) novo Estatuto Social da Companhia que, dentre outros temas, regula a divisão do capital social em duas classes de ações ordinárias (Ações Ordinárias Classe A e Ações Ordinárias Classe B); (ii) aprovar a conversão de 190.000 ações ordinárias de titularidade da Associação Ferroviária de Esportes em 190.000 Ações Ordinárias Classe A; (iii) aprovar a conversão de 8.214.221 ações ordinárias de titularidade dos demais acionistas da Companhia em 8.214.221 Ações

Ordinárias Classe B; (iv) aprovar laudo de avaliação dos ativos intangíveis e desportivos da Associação Ferroviária de Esportes, incluindo, mas não se limitando a, nome, marca, logotipo, brasão, escudo, hino, símbolos em geral, direitos de imagem e propriedade intelectual, direitos de filiação e vinculação à Federação Paulista de Futebol, à Confederação Brasileira de Futebol e outras filiações a que tenha, ou a que possa ter direito, dentro do sistema nacional ou internacional, bem como a licença desportiva de todas as categorias para participação em todas as competições de futebol com a consequente gestão plena, autonomia, definitiva e independente de todas as categorias, profissionais e/ou amadoras, masculinas e femininas de futebol, podendo explorar todos os direitos decorrentes das práticas desportivas, direito de uso ou concessão de estádios, centro de treinamentos e afins, direitos federativos e econômicos de atletas, e outros consectários legais, a serem utilizadas na subscrição do aumento de capital no valor de R\$ 1.593.393; (v) homologar o aumento do capital social da Companhia de R\$ 8.404.221 para R\$ 17.834.019, totalizando um aumento de capital no valor de R\$ 9.429.798, mediante a emissão de 9.429.798 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação, sendo 1.593.393 ações “Classe A” subscritas pela acionista Associação Ferroviária de Esportes e 7.836.405 ações “Classe B” subscritas pelo investidor controlador; (vi) aprovar a conversão de 9 Ações Ordinárias Classe B do investidor controlador em 9 Ações Ordinárias Classe A, as quais são no mesmo ato cedidas de forma não onerosa e transferidas para a Associação Ferroviária de Esportes, visando o atendimento à participação mínima da Associação Ferroviária de Esportes prevista no Parágrafo Segundo do Artigo Terceiro do Estatuto Social.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 17.834.019, totalmente subscrito e integralizado, dividido em: (i) 1.783.402 Ações Ordinárias Classe A, e 16.050.617 Ações Ordinárias Classe B, todas normativas e sem valor nominal.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente da seguinte forma:

Reserva legal

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Companhia não constituiu a reserva legal em 2023, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

Dividendos

São destinados 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto nos artigos 189, 190 e 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas.

A Companhia não distribuiu dividendos em 2024, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

Ferrovária S.A.F.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Em reais)

19 Custos operacionais

	2024	2023
Com pessoal	15.259.861	11.891.878
Direito de uso de imagem	8.598.131	8.236.715
Premiações	2.662.557	767.966
Viagens e hospedagens	1.189.512	980.618
Refeitório	1.112.813	1.654.335
Com jogos	940.452	2.171.726
Serviços de terceiros	845.261	833.776
Taxas de federação e confederação	173.889	362.178
Agenciamento de atletas	579.166	899.440
Manutenção e conservação	44.242	28.350
Moradia	161.054	183.494
Mercadorias vendidas	30.526	-
Com atletas (empréstimos, luvas etc.)	238.000	-
Material esportivo	199.734	49.289
Amortização de atletas formados	390.700	290.760
Baixa de atletas formados	7.906	63.734
Outros custos	318.900	275.612
	32.752.704	28.689.871

20 Despesas administrativas e gerais

	2024	2023
Serviços de consultoria	524.855	475.674
Serviços contábeis, advocatícios e auditoria	539.539	464.427
Serviços de apoio administrativo	28.823	136.734
Alimentação	43.097	88.899
Manutenção e conservação de bens	156.040	97.218
Propaganda e publicidade	29.821	91.818
Licença de software	56.259	51.616
Material de limpeza, higiene, copa e cozinha	200.958	216.455
Material de escritório	9.198	20.202
Gestão do programa sócio torcedor	-	2.155
Seguro de vida	3.189	4.261
Material esportivo	5.950	102.754
Contingências (reversão)	(553.848)	905.946
Outras	271.743	593.689
	1.605.647	3.440.515

21 Resultado financeiro

	2024	2023
Receita financeira		
Rendimento sobre aplicação financeira	7.250	12.683
Descontos obtidos	9.247	6.517
Variação cambial	558	302.405
Rendas eventuais	-	1
	17.055	321.606
Despesas financeiras		
Encargos bancários	(421.022)	(196.935)
Encargos sobre parcelamentos	(1.892.549)	(971.976)
Tarifas bancárias	(82.403)	(62.062)
Juros passivos	(261.659)	(131.720)
Variação cambial	(1.107.793)	(701.236)
Perdas eventuais	(26.931)	(16.981)
	(3.824.597)	(2.080.910)

22 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

23 Benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, além daqueles exigidos por lei.

24 Participação nos direitos econômicos

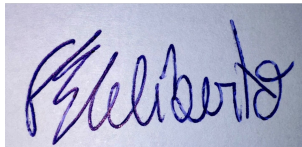
Em 31 de dezembro 2024, a Companhia mantinha contratos de direitos econômicos vigentes com 56 atletas. Os percentuais de participação nos direitos econômicos pertencentes a Companhia estão abaixo demonstrados:

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Em reais)**

Atleta	% participação	Atleta	% participação
Antonio Gabriel da Silva	100,00%	Enzo Gabriel Ferreira Januario	50,00%
Antonio Xavier R. Neto	100,00%	Eduardo Silva Souza	50,00%
Bernardo de Paula Silva	100,00%	Wallace Yan de Souza Barreto	30,00%
Cauã Santos Aguiar	100,00%	André Gustavo Sacramento Borges	30,00%
David Samuel Custódio Lim	30,00%	Kauan Daniel de Camargo Menegatti	40,00%
Filipe Bordon	20,00%	Giovani Marques Pastri	40,00%
Gustavo Garbeline Zago	50,00%	Filipe Alexandre da Costa	100,00%
Gustavo Prado Alves	50,00%	Leonardo Wall dos Santos	100,00%
Gustavo Santos Silva Medina	100,00%	Saulo Squarone Rodrigues dos santos	100,00%
Ian Lucas Baroni Boetto	50,00%	Jackson de Souza	100,00%
Jackson de Souza	100,00%	Bernardo de Paula Silva	100,00%
Leonardo Wall dos Santos	100,00%	Edson Lucas Pereira	50,00%
Lucas Silva Rodrigues	70,00%	Igor Fernandes da Silva Araújo	100,00%
Luis Gustavo Rocholetta Benedetti	30,00%	Weverton Guilherme da Silva Souza	100,00%
Luis Henrique Silva Oliveira	100,00%	Cassio Gabriel Vilela Ferreira	100,00%
Paulo M. Pereira Santos	100,00%	Caua Santos Aguiar	100,00%
Rafael Henrique Tomaz da Silva	50,00%	Eduardo Jose Barbosa da Silva Junior	100,00%
Ronaldo Luiz Alves	100,00%	Jose Mateus Junior	100,00%
Vitor Prado Barreto	70,00%	Pablo Gabriel Souza Alves	100,00%
David Samuel Custodio Lima	30,00%	Paulo Martinho Pereira dos Santos	100,00%
Felipe Bordon	20,00%	Ricardo Ribeiro de Lima	100,00%
Gabriel Cabral da Cruz	50,00%	Tarik Michel Kedes Boschetti	100,00%
Henry Endrew de Souza Zaguri	50,00%	Luiz Henrique Silva de Oliveira	100,00%
Klayver Gabriel dos Santos Chrispim	30,00%	Vitor Prado Barreto	70,00%
Pedro Paulo da Silva Medeiros	50,00%	Diego de Souza Quirino	100,00%
Rafael Henrique Tomaz da Silva	50,00%	Carlos Henrique de Moura Brito	100,00%
Rhyan Modesto	40,00%	Vinicius Yuji Lima Asno	30,00%
Vinicius Rodrigues da Silva	50,00%	Vinicius Nelson de Souza Zanolcelo	40,00%



Julio Cesar Carneiro
Diretor Presidente



Fernanda Sbaglia Celiberto
Diretora financeiro



Roberto Iudesneider de Castro
Contador
CRC 1SP336733

* * *

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 22 Maio 2025, 11:08:43

Status: Assinado

Documento: DF FERROVIÁRIA 2024.Pdf

Número: 9b898dbb-3483-48d4-bdb0-3d8f725c7366

Data da criação: 22 Maio 2025, 08:56:27

Hash do documento original (SHA256): 3599b5d89ed5146e181c69346af46429966807889f1bdfcf99745514aafa62e6



Assinaturas

3 de 3 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora

JÚLIO CESAR CARNEIRO

Data e hora da assinatura: 22/05/2025 11:08:42

Token: d0cc9752-a0fa-4368-a21b-522bb9af62ce

Assinatura

Júlio Cesar Carneiro

Pontos de autenticação:

Telefone: + 5516997664781

E-mail: julio.carneiro@ferroviariasaf.com

Localização aproximada: -21.777954, -48.178722

IP: 189.96.228.31

Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 18_4_1 like Mac OS X)

AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/18.4 Mobile/15E148 Safari/604.1

Assinado  via ZapSign by Truora

ROBERTO IUDESNEIDER DE CASTRO

Data e hora da assinatura: 22/05/2025 08:59:44

Token: 958c1731-ee71-44b6-a9da-e34eb24e1aaf

Assinatura

Roberto Iudesneider de Castro

Pontos de autenticação:

Telefone: + 5516997838825

E-mail: roberto.castro@castroassessoria.com.br

IP: 187.34.126.15

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36 Edg/136.0.0.0

Assinado  via ZapSign by Truora

FERNANDA SBAGLIA CELIBERTO

Data e hora da assinatura: 22/05/2025 09:23:45

Token: 1029a3e5-c388-44d1-8610-052384a1aa0a

Assinatura

Fernanda Sbaglia Celiberto

Pontos de autenticação:

Telefone: + 5521992936489

E-mail: fernanda.sbaglia@ferroviariasaf.com

Localização aproximada: -21.777999, -48.178897

IP: 177.137.144.32

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento [aqui](#).



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 9b898dbb-3483-48d4-bdb0-3d8f725c7366, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 9b898dbb-3483-48d4-bdb0-3d8f725c7366. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.